

Petrópolis pronta para FH

■ Visita presidencial à cidade serrana envolve aparato de segurança que vai alterar profundamente o dia-a-dia dos petro-

PETRÓPOLIS, RJ — O presidente Fernando Henrique Cardoso chega hoje à cidade, às 10h, cercado por aparato de segurança que sequer pode ser comparado à discreta vigilância usada pelos chefes da República que veranearam na serra até 69, quando o marechal Costa e Silva encerrou a tradição. Além dos agentes da escolta presidencial, 100 policiais militares — incluídos 30 homens do Batalhão de Choque, do Rio — e 60 guardas municipais estarão mobilizados. Fernando Henrique desembarca de helicóptero no 32º Batalhão de Infantaria Motorizada, na Vila Militar, e, após breve cerimônia, segue de carro para o Palácio Rio Negro, na Avenida Koeler, no Centro.

A festejada visita do presidente trará também para os petropolitanos problemas até então inexistentes como engarrafamentos, mudanças de itinerários de 14 linhas de ônibus entre o Centro, o bairro de Cascatinha e distritos como Corrêas e Itaipava. Quando Fernando Henrique seguir do batalhão para o Rio Negro, onde é esperado às 11h, as ruas transversais ao longo do percurso terão o tráfego bloqueado, a exemplo do que ocorrerá nos demais trajetos da comitiva presidencial até o adeus à cidade, na manhã de domingo. Na Rua Ipiranga, onde estarão hospedados Fernando Henrique e dona Ruth, só transitarão automóveis.

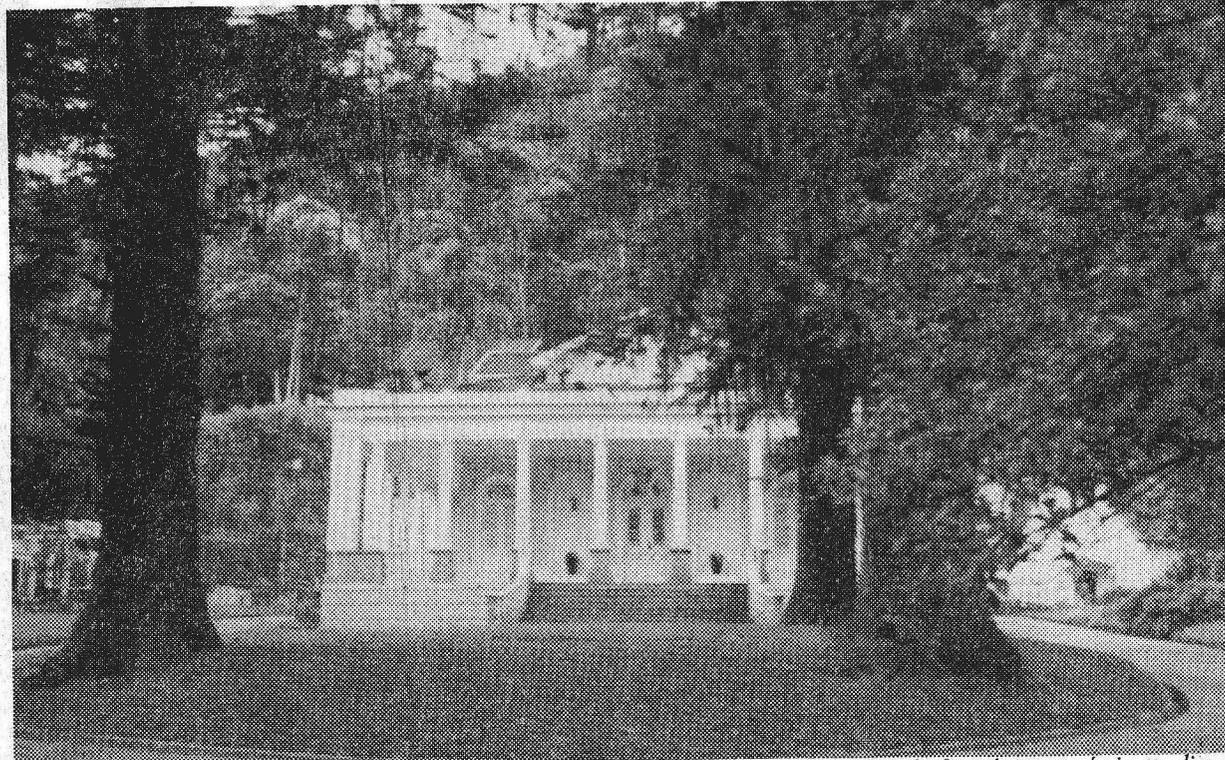
O esquema de segurança foi ensaiado ontem, sob o comando do coordenador do escalão avançado da Presidência, coronel José Messias de Brito Filho. Para curiosidade de pedestres e motoristas, agentes da segurança e integrantes do cerimonial, em mais de 15 automóveis, fizeram todos os percursos do presidente — o Rio Negro, os palácios Barão de Mauá, da Princesa Isabel e Grão-Pará, o Museu Imperial, o Hotel Quitandinha e o palacete da Rua

Ipiranga, da família de Maria do Carmo Mello Franco Nabuco.

O primeiro compromisso de Fernando Henrique Cardoso no Rio Negro, após ser recepcionado pelo governador Marcello Alencar e pelo prefeito Sérgio Fadel (PDT), será a homenagem prestada pela Câmara de Vereadores, que aprovou, em dezembro, a concessão de Título de de Cidadão Petropolitano ao presidente que depois concede audiência ao presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira. Fernando Henrique estará às 11h50 no Palácio Barão de Mauá, onde abrirá a exposição *Fazendas de Café*, inaugura a companhia de turismo local, a Petrotur, e participa de homenagem aos destaques empresariais de 95.

Acompanhado pela ministra da Indústria e Comércio, Dorothea Werneck, o presidente almoçará às 13h no Palácio da Princesa Isabel, a convite da Firjan. Às 19h, deverá participar de encontro com cineastas, junto com o ministro da Cultura, Francisco Weffort, na Rua Ipiranga. Logo depois, segue com dona Ruth para jantar na casa do presidente do Museu de Arte Moderna, M.F. do Nascimento Brito, na Avenida Koeler. No sábado, a programação presidencial começa no Rio Negro, de onde Fernando Henrique seguirá para visitar, no Palácio Grão Pará, o patriarca da família real em Petrópolis, Dom Pedro de Orleans e Bragança.

Com o príncipe, o presidente e dona Ruth irão ao Museu Imperial, para inaugurar a exposição *Paisagens Brasileiras*, às 12h15. O casal almoçará na residência serrana do governador Marcello Alencar, descansa à tarde e à noite assiste ao concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira no Hotel Quitandinha, seguido de coquetel oferecido pelo prefeito Sérgio Fadel.



Marcelo Theobald

O presidente já passou férias na mansão de seus tios, quase em frente à casa onde ficará nos próximos dias